

Redacção e administração
R. de S. Martinho
Aveiro

POVO DE AVEIRO

Officina de impressão
R. de S. Martinho, AVEIRO
EDITOR, João Pinto Evangelista

SEMENARIO REPUBLICANO

Numero 114

Assignaturas
AVEIRO—Um anno, 1\$200 réis. Semestre, 600. Fóra de Aveiro, um anno 1\$300. Semestre 650 réis. Brazil e Africa, anno 2\$500. Semestre, 1\$500 réis (fortes).
PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações
No corpo do jornal, cada linha, 40 réis. Anuncios, cada linha, 30 réis. Permanentes, mediante contrato.
Os srs. assignantes tem desconto de 30 por cento.
NUMERO AVULSO, 30 REIS

3.º ANNO

O analfabetismo

NO

EXERCITO

Pelo ministro da guerra foi expedida a seguinte circular a todos os commandantes de divisão e por elles transmittida aos regimentos das diferentes armas:

«Sua Excellencia o Ministro da Guerra incumbem-me de comunicar a v. ex.ª que o mesmo Ex.º Sr. auctorizou que nas escolas de companhia, esquadra ou bateria em que se professe o 1.º curso das escolas regimentaes em conformidade com o disposto no art. 5.º do Regulamento geral das escolas para praças de pret seja ministrada a instrucção de leitura e escripta pelo methodo *João de Deus*, podendo os conselhos administrativos adquirir os competentes livros e material de ensino por conta dos fundos das escolas regimentaes sem prejuizo, porém, das outras despesas que devam ser pagas pelos alludidos fundos. O mesmo Ex.º Sr. incumbem-me mais de dizer a v. ex.ª que seria conveniente v. ex.ª se dignasse fazer saber aos capitães que prestariam valioso serviço ao exercito e á instrucção popular estabelecendo nas unidades do seu commando as referidas escolas do 1.º curso sendo o ensino ministrado segundo o methodo regulamentar ou de João de Deus conforme julgassem mais util.

(n) *João Gualberto Ribeiro de Almeida*, general de brigada, director geral do ministerio da guerra.»

Como se vê, é uma meia conquista. O ministro não quiz ainda tornar o ensino por companhias obrigatorio no exercito. Espera, provavelmente, as experiencias d'este inverno para se resolver. Mas auctorizou desde já o methodo João de Deus e exhorta ao ensino os capitães das varias armas do exercito.

Não deixa de ser importante. Em infantaria 14, regimento d'onde partiu a iniciativa, declararam todos os capitães que queriam ensinar as suas companhias pelo methodo João de Deus.

Vamos, pois, ter n'esse regimento uma experiencia por regimento, experiencia decisiva que deve exercer grande influencia nas futuras resoluções do ministro.

A resolução dos 8 capitães de infantaria 14 é nobilissima, digna dos maiores applausos e até susceptivel de despertar enthusiasmo em todos aquelles que amam o progresso e a civilização do paiz.

Bem hajam elles, que ficarão com os seus nomes vinculados ao maior emprehendimento dos ultimos annos em Portugal.

Parece que outros capitães de outros corpos declararam já, ou vão declarar, que iniciarão tambem o ensino por companhias.

O sr. general commandante da 2.ª divisão expediu uma circular a todos os corpos da divisão convidando os coroneis a mandarem a Vizeu um official por regimen-

to praticar o methodo com o sr. capitão Homem Christo.

Emfim, o sr. ministro da guerra concedeu a este official licença para mandar imprimir o seu relatorio.

Tudo isto demonstra, felizmente, a boa vontade das altas regições militares.

Ainda bem.

Reformo de exercito

Nos centros militares correm insistentes boatos de que, em virtude do que se passou nos ultimos exercicios nos arrabaldes de Lisboa, o prestigioso titular da pasta da guerra projecta uma reforma completa no exercito, remodelando todos os serviços e mesmo os effectivos e quadros.

JUNTA DA BARRA

Foi pago esta semana o subsidio de seis contos para as obras da barra, correspondente a este anno, o que, como aqui dissémos, se deve ás repetidas instancias do sr. dr. Motta Prêgo, actual governador civil.

O subsidio corresponde ao anno economico findo, que o governo não pagou em tempo competente, diz-se que será este anno pago á Junta, sendo isto devido aos esforços dos srs. conselheiro José d'Alpoim e dr. Manuel Homem de Mello.

Falla-se que na futura reforma da instrucção primaria se attenderá á educação physica por meio da gymnastica elementar; espera-se tambem que o ensino manual, como na Suecia, não ficará olvidado.

CHINESICE

Andam os jornaes atarefados para vêr qual d'elles primeiro descobre o objectivo da viagem do sr. José d'Azevedo Castello Branco á China

E' facilimo.

Se s. ex.ª vai á China, é, sem duvida, por causa de algum pagode.

Ou a China não fôsse a terra dos pagodes chinezes.

E' isto, não ha que vêr.

Em Guardia (Hespanha, provincia de Valencia) as aguas do rio inundaram os cemiterios protestante e catholico, desmoronando mausoleus e destruindo campas, levando a torrente os restos mortaes que lá estavam sepultados.

Trezentos cadaveres foram arrastados pela impetuosa torrente, deixando os pelas circumvisinhas planicies, mas levando grande numero d'elles pelo mar dentro.

Os habitantes andaram por onde passára a torrente a reconhecer os seus mortos.

O CARRANCA

E' positivo que o Carranca será proposto presidente da camara municipal de Aveiro n'uma lista d'accordo entre regeneradores e progressistas?

Pelo menos parece ser o que estava combinado ha oito dias.

De maneira que temos mais esta, para juntar a tantas outras incoherencias e vergonhas.

Fundou-se em Aveiro uma Liga Liberal de quem ninguem tornou a ter a mais infima noticia.

Existe em Aveiro um recolhimento de mulheres religiosas, completamente fóra d'essa ignobil lei que se publicou ha poucos mezes. E' o convento das Carmelitas. Não exerce a beneficencia, não pratica o ensino, é uma associação religiosa meramente contemplativa e, comtudo, vae existindo sem um unico protesto d'essa cambada que constitue a tal Liga Liberal da patria de José Estevão.

Nem um pio! Ninguem os vê! Ninguem os ouve!

Perdão. Ouviu-se o Meyrelles entoar lóas ao convento de Jesus a proposito do bacalhau pôdre que engoliram os reservistas.

Parece que era bacalhau benzido. Ou então tinha estado de molho em agua benta.

Agora é o tyrannete Carranca a ser proposto presidente da camara municipal de Aveiro!

E quer isto ser considerada terra liberal!

E enche esta corja a bocca com o nome de José Estevão!

Não nos referimos bem ao povo, que é sempre o menos responsavel, afinal. Antes, se em alguém confiamos ainda é n'elle. Referimo-nos aos especuladores que o empregam como instrumento.

Está a politica em Aveiro dividida em francaceos e progressistas. Regeneradores, por ora, ha só um: é o Carranca.

Dos francaceos são luminares e chefes o celebre Luiz de Magalhães e o reaccionario sr. Jayme de Magalhães Lima.

Na propria occasião em que este senhor despertava o maior enthusiasmo na terra erguia-se no paiz a celebre questão clerical.

Quem viu o sr. Jayme de Magalhães Lima do lado dos liberaes?

Quem lhe ouviu uma profissião de fé liberal?

Assistiu, sequer, á reunião dos taes *ligorios*, embora essa reunião fosse tão platonica como se está vendo?

O sr. Jayme de Magalhães Lima bem sabia que se podia associar livremente aos *ligorios*, que não havia de ser d'alli que viria mal ao beaterio. Pois é tal o seu

sentir reaccionario que nem mesmo assim se quiz associar a elles, embora conhecesse o risco de vêr diminuida a sua popularidade. Absteve-se cuidadosamente.

Que tal elle é!

Comtudo, s. ex.ª é o coryphen de Aveiro, da terra de José Estevão.

Tudo isto é uma vergonha, que se torna urgente liquidar.

Ao mesmo tempo que se atiram foguetes a José Estevão atiram-se foguetes ao sr. Jayme de Magalhães Lima e tenta-se eleger o Carranca presidente da camara.

Isto é uma farça indecente.

O povo da cidade não reconhece a incoherencia em que está cahindo, a triste figura que o obrigam a fazer.

Os mesmos que fazem apotheeses a José Estevão são os mesmos que fazem apotheeses ao sr. Jayme de Magalhães Lima. Os que elevaram uma estatua a um, elevam publicamente, uma estatua ao outro.

Não é de bronze. Nem por isso deixa de ter a mesma significação.

E estamos reduzidos a esta triste condição: na terra de José Estevão, por culpa d'uns farçantes que se dizem liberaes e patriotas, temos que optar: ou pelo reaccionario sr. Jayme de Magalhães Lima, ou pelo reaccionario Carranca.

Por culpa d'uns farçantes a quem nós havemos de arrancar a pelle não tarda nada.

Mas bem. Se é forçoso escolher, nós não hesitamos. Escolhemos o sr. Jayme de Magalhães Lima.

E' reaccionario, mas não é tyrannete, mas não é um apostata.

O sr. Jayme de Magalhães Lima tem as suas opiniões, que os democratas não podem aceitar, quanto mais consagrar; mas não as impõe, mas, acima de tudo, não offende a cidade, nem injuria os outros com ellas.

O Carranca é uma offensa viva, é uma injuria atroz. O ex-republicano, o cidadão que andou pelas ruas da cidade a dar vivas ao Povo de Aveiro, quando este periodico venceu os firmiustas e as irmãs da caridade, e que prohibe, agora, aos estudantes, que deem vivas á causa liberal. Um paspalhão, que se julga o rei dos homens!

E quer aquillo ser presidente da camara municipal de Aveiro!

Nunca. Mal por mal antes o sr. Jayme de Magalhães Lima, mil vezes. E' triste termos de escolher um reaccionario contra um reaccionario. Repetimos: a responsabilidade de andarem a impôr á cidade o sr. Jayme de Magalhães Lima ainda ha de sair do lombo a varios figurões. Mas,

por agora, é forçoso aceitar as coisas como ellas estão postas.

Abaixo o Carranca, que não vale um caracol.

O sr. Jayme de Magalhães Lima ao menos obsequieia os seus concidadãos.

Abaixo o Carranca, que é um apostata.

Ao menos o sr. Jayme de Magalhães Lima nunca apostatou, nunca atraiçoou os principios democraticos.

Abaixo o Carranca, que é uma injuria.

Ao menos o sr. Jayme de Magalhães Lima não ordena a ninguem que não dê vivas á liberdade.

Abaixo o Carranca, que é uma offensa viva e atroz á patria de José Estevão.

A maior de todas. Basta que tenhamos de engolir as outras.

Eleitores aveirenses, ou sois uns grandes pulhas, vós que andaes ali sempre a atirar foguetes e a entoar hymnos a José Estevão, ou tereis de dar na urna uma licção solemmissima ao Carranca.

Não é derrota-lo. E' corre-lo. Derrota-lo não basta.

Ou sois uns grandes pulhas ou a urna falará tão eloquentemente que a carranca do Carranca ficará preta n'esse dia.

E até domingo, amigo Carranca.

Até domingo.

D'esta vez é que nós vamos ajustar contas.

Até domingo.

As congregações em França

Os tribunaes francezes principiarão no dia 8 do corrente a proceder a respeito das congregações religiosas que não se sobmeteram á lei.

Liberdade de consciencia

O que acaba de passar-se n'um tribunal em Santarem, conta o nosso presado collega lisbonense *A Folha da Tarde*, tem altissima importancia e é mais um passo andado no caminho, que deve conduzir-nos á pura comprehensão de liberdade de consciencia.

O sr. Fernão Pires era accusado de não ter prestado juramento sobre os Evangelhos, quando foi chamado para perito.

Defendeu-o brillantemente o sr. dr. Alexandre Braga, cujos bellos argumentos conseguiram arrancar ao juiz uma sentença de absolvição.

Tendo casado civilmente, o sr. Fernão Pires apartou-se da igreja catholica, e não poderia prestar um juramento que não seria acceite pela sua consciencia.

Procedem como um homem de bem, assim como o juiz, que comprehendendo o justo escrupulo, o absolveu.

INSTRUCAO PUBLICA

Ha de haver pouco mais de um mes que oito candidatas ás vagas do 1.º grupo dos lyceus, reprovadas na parte especial dos concursos que este anno se realisaram em Lisboa, representaram a El-Rei para que lhes fosse validada, por um prazo de tempo que comprehendesse os proximos concursos, a approvaçao que obtiveram na parte geral referente ao mesmo grupo.

Como que de reforço a esta pretença, que não temos dúvida em reconhecer justa, veio, finalmente, o relatório do presidente do jury, o sr. dr. Madureira, mostrar a conveniencia de regular o assumpto por forma que a approvaçao obtida na parte geral por qualquer candidato não subsista apenas pelo curto espaço de tempo que medeia entre as duas partes do concurso. As razões em que se apoia este seu modo de ver, que é tambem o modo de ver de quem estas linhas escreve, são, por todos os modos, acceptaveis.

Que o illustre cathedrático que a validade em questão aproveita a todos os candidatos que nas diversas disciplinas da parte geral alcancem uma certa classificação, e, porisso, aponta a necessidade de substituir o actual processo de julgamento das provas pelos dos valores numericos. Perfeitamente justo.

No entanto, e sem embargo da prova geral dos candidatos ultimamente reprovados na parte especial ter sido julgada pelo processo designado no regulamento, lê-se no relatório, para frisar não só a independencia das duas partes do concurso mas até para justificar a validação que se pretende, que muitos fizeram provas distinctas na parte geral e fraccassaram por completo na especial.

Se a lógica nos não enganar, o sr. dr. Madureira quer significar com estas suas palavras que seria um acto de inteira justiça admitir aos proximos concursos, dispensando-os da parte geral em que obtiveram approvaçao merecida, os candidatos reprovados a que nós referimos.

Muitos fizeram provas distinctas, disse o sr. ex. No nosso entender e segundo o regulamento de instrucção, a uma prova distincta corresponde uma classificação numerica muito superior á que o illustre relator propoe seja estabelecida para a validade da parte geral dentro de certos limites de tempo. Porque é, pois,

que a representaçao dos candidatos reprovados não ha de alcançar um deferimento que, como se vé, nada mais será do que o cumprimento de um acto de justiça?

Convém accentuar que o relatório do sr. dr. Madureira é, sem a menor sombra de dúvida, a mais poderosa razão que os representantes poderiam encontrar em favor da sua causa.

Tambem sabemos, de fonte segura, que o sr. Director Geral de Instrucção Publica é pela validade requerida.

Ora o assumpto é importante sob o ponto de vista pedagogico, e até debaixo do ponto de vista economico dos interessados; mas nem porisso demanda attenção do estudo para ser resolvido efficaçamente. Quicá haverá motivos estranhos que justifiquem uma delonga que, a prolongar-se, será simplesmente prejudicial aos interesses da instrucção nacional, pois, sendo quasi certo que os candidatos este anno reprovados irao nos futuros concursos, muito e muito conviria que elles soubessem já se a sua petição alcança ou não deferimento, para, no caso affirmativo, não estarem dispendendo com a revisao da parte geral um tempo que com mais proveito podem empregar no estudo cuidadoso da especialidade.

E, pois, da maxima conveniencia que o assumpto se resolve sem demora.

IMPOSTO DO REAL D'AGUA

E' certo terminat no fim do corrente anno, o vexatorio imposto do real d'agua.

Esta medida, deveras importante, muito eleva o nobre ministro da fazenda perante a opinião do paiz.

AS ARVORES DO JARDIM

Pergunta-nos alguém se nós sabemos dizer o que é que o jardineiro anda a fazer ás arvores do jardim.

Responderemos que para limpeza achamos destroncada de mais, se destronar se pôde dizer a acção de arrancar por completo grandes eucalyptus mais saos do que um pero, e que muito bem estavam onde os haviam plantado mãos bem menos barbaras do que as do homemsiño.

E' o que sabemos responder, porque é isto o que se vé.

Mas, e nós não o queremos constatar, talvez haja razões de Estado para que o jardineiro assim proceda.

A LEI DE LYNCH

A terrivel lei de Lynch continua a reinar na America do Norte com a mesma intencidade.

Apezar das leis especiaes, apesar da evoluçao dos preconceitos e dos costumes, não se nota nenhuma diminuição sensivel no numero das execuções summarias, que oscilla sempre entre 150 e 200 por anno.

Segundo um relatório official, houve, de 1881 a 1900, isto é, durante 20 annos, 3:310 lynchamentos nos Estados Unidos. Neste periodo é o anno 1892 que teve mais numero: 236. Quanto no anno decorrido, promette ultrapassar a média, pois que os seis primeiros mezes forneceram já 101 victimas á lei de Lynch, das quaes 76 negros, 23 brancos, 1 indio e 1 chinês.

O estado que se encontra á cabeça da lista, é o Mississipi, onde desde 20 annos se tem realisado 253 lynchamentos.

Segue-se o Texas com 247; a Luizianiar com 221; a Georgia, com 219; e Alabama, com 210.

São, pois, os estados do sul, limitados pelo Mexico, que praticam em maior escala as execuções summarias.

Pelo contrario, os estados do norte, e sobretudo os de este, parecem ter completamente abandonado estes processos d'outros tempos.

A lei de Lynch só tem feito 36 victimas no Indiana, 14 no Illinois desde 1885, 3 na Pensylvania desde 1888, e um sómente no estado de Nova York desde 1891.

Actualmente, pôde dizer-se que o lynchamento não se pratica mais no Delaware, Rhode-Island, New-Hampshire, Utah e Massachusetts.

Os habitantes dos quarenta outros estados e territorios, tem por vezes recorrido á lei de Lynch, mas em menores proporções.

Foi preso em Roma um acratá que por duas vezes se introduziu no Vaticano com o fim de assassinar o Papa e o cardeal Rampolla.

Está encarcerado na prisão Regina Coeli.

A casa de escola da Vera-Cruz

E' verdadeiramente vergonhoso o estado em que se encontra o edificio da escola primaria para os dois sexos na freguezia da Vera-Cruz.

Vidros partidos, telhados rotos; tapamentos internos desligados das paredes e apenas suspensos do madeiramento do telhado por elles ter apodrecido a parte inferior do esqueleto de madeira, e o soalho esburacado. Pelos lados, uma verdadeira ruina, se não ha exaggero nas informaçoes que nos deram.

Para o caso chamamos a attenção de quem superintende n'estas cousas.

esforços do seu capitão para os conter.

—Cães! bradou De Bracy; não védes que são só dois homens a embargar-nos o unico caminho que temos de salvacão?

—E' o diabo em pessoa! disse um velho soldado, procurando evitar os golpes do seu negro antagonista.

—E que fosse o diabo? replicou De Bracy, queires fugir d'elle para vos irdes metter na bocca do inferno? o castello está a arder por cima de nós, villões! tende a coragem do desespero ou deixae-me passar, que eu vou combater com esse campeão.

De Bracy manteve nobremente n'esse dia a fama que havia adquirido nas guerras civis d'esse periodo desastroso. A passagem abobada a que a poterna dava entrada

O que são os jesuitas

Do nosso collega «Jornal de Abrantes» recortamos os seguintes periodos:

«Segundo alguns bons catholicos, os jesuitas são tudo isto:

Perpetuos usurpadores dos direitos alheios; Violentos calumniadores; Corruptores da disciplina economica que une as mulheres a seus maridos;

Arrogantes, ambiciosos e envenenadores das almas; Usurpadores do nome de Jesus, para opprimirem, com as suas imposturas, a consciencia da humanidade;

Instigadores dos attentados contra os chefes d'estado; Impios, exacraveis e sacrilegos assassinos;

Auctores d'uma instrucção venenosa e pestilencial; Nascidos para a vergonha e ruina da igreja catholica;

Violadores de menores; Corruptores dos costumes da mocidade; Auctores de sedicões, violencias e carnificinas;

Flagellos das familias e dos estados; Violadores do poder paternal; Etc., etc., etc.

Aos contribuintes

Terminou na quinta-feira o prazo de reclamacão, na repartição de fazenda, do concelho, da matriz das contribuições de rendas de casas e sumptuaria.

O TELEPHONE DOS SELVAGENS

Muitas vezes tem causado estranheza a rapidez com que as noticias se transmitem nos paizes habitados por selvagens, taes como os do centro da Africa. Essa rapidez é tão assombrosa que se deu o caso dos arabes do Sudão terem conhecimento, primeiro que os europeus, das maiores derrotas soffridas pelos inglezes na guerra contra os boers. Um explorador francez fez recentemente um estudo minucioso sobre o assumpto.

Diz elle que as communicacões se transmitem entre os negros por meio de varios instrumentos, dos quaes os mais empregados são as hastes tubulares dos elephantes e os tam-tans. Com o primeiro d'estes intrumentos conseguem emitir sete sons differentes. Os tam-tans ordinarios consistem n'um tronco lizo de madeira, com uma pelle esticada de cabra, em forma de tambor.

Durante o estudo feito pelo explorador francez, deram-se notaveis casos de rapidez de transmissao de noticias por meio d'estes instrumentos. O chefe da estacão de Stanley-Falls teve noticia, por um indigena d'uma tribu vizinha, de que um comboio com provisões fora atacado, por um bando de saltadores negros dois dias antes, a 333 kilometros da estacão. Uma semana depois chegaram noticias officiaes, confirmando as do indigena.

Outro caso foi o d'un official do Congo Francez que morreu affogado no rio Congo. Teve-se noticia d'esta catastrophe na manhã do dia seguinte n'uma aldeia que distava 344 kilometros do local do sinistro.

Algumas tribus fazem tambem uso d'um xylophono de quatro notas por meio do qual e d'uma linguagem combinada, os indigenas conseguem comunicar uns com os outros a grande distancia. Os arabes que, como se sabe, tem quasi monopolizado todo o commercio do interior da Africa, empregam esse instrumento nas suas viagens commerciaes, e nas suas expedições guerreiras. Por meio do xylophono avisam os seus agentes da sua proxima chegada; tem estabelecidas verdadeiras linhas regulares de pontos onde se recebem communicacões e se transmitem mais para a frente; e, assim, os commerciantes, ao chegar, encontram sempre no seu dispór as mercadorias, as provisões e as munições.

Passeio velocipedico

A sociedade Recreio Artistico realiza hoje um passeio velocipedico á Costa Nova. E' o oitavo passeio official d'este genero.

A INGLATERRA DEVOTA

O arcebispo d'York, n'uma carta pastoral agora publicada, declara ao mundo que a causa da porradaria que a Inglaterra está levando na Africa do Sul, são os seus peccados. Por conseguinte, recommenda, como meio efficaç de salvacão, «um dia de humilhação nacional».

Desde que a Inglaterra consinta em humilhar-se christamente, disse. Os boers passarão a levar taponas que nem saravadas de janeiro.

O mais bonito é que inglezes e boers tem a mesma fé religiosa, o mesmo Deus, o mesmo Evangelho, e todos confiam egualmente no resultado final.

O PRINCIPE REAL

Deve chegar hoje a esta cidade, no comboio da manhã, S. A. o Principe Real.

S. A. passará o dia em Aveiro, seguindo á noute viagem para o sul.

LYNCHAMENTO

Um despacho de Salonica, recebido em Paris e expedido na quinta-feira diz que um coronel do exercito turco, completamente embriagado, entrara no Café Central d'aquella cidade, insultando violentamente o sultão, a quem alcançou de assassino o larpio, pelo que se tornava preciso o destronar-o. Alguns officiaes e individuos civis que estavam presentes tentaram prendel-o, mas elle oppoz temivel resistencia, armado d'um revolver, matando um major, dois capitães, um paisano e ferindo varias pessoas. Por ultimo, foi preso, apoderando-se d'elle a multidão, lynchando-o e fazendo em pedaçoes o cadaver. O facto causou extraordinaria sensaçao em Salonica.

FOLHETIM

IVANHOÉ

ROMANCE POR WALTER SCOTT

CAPITULO XXXI

O fiel Gurth correu no entanto para a ponte a fim de prevenir Cedric da sorte que o ameaçava ou para a partilhar com elle. Mas, teria chegado muito tarde; a ameia massica já vacillava, e De Bracy, que a impellia sem cessar, teria levado á sua tarefa se a voz do templario não o tivesse interrompido, murmurando-lhe ao ouvido:

—Está tudo perdido, De Bracy, o castello está a arder!

—Tu estás doido, para dizer tal cousa! replicou o cavalleiro.

—Do lado do oeste está tudo em chammas. Eu tentei apagal-as em vão.

Brian de Bois-Guilbert communicou a terrivel noticia com a severa frieza que formava a base do seu caracter; o seu camarada, porém, não a recebeu com a mesma tranquillidade e exclamou, extremamente perturbado:

—Santos do paraizo! O que ha de ser de nós? Eu prometto a S. Nicolau de Limoges, um candelabro d'ouro puro.

—Deixa-te de votos, disse o templario, e attende-me. Conduz os teus homens como para uma sortida. Abre a poterna. Atraz d'ella estão só dois homens sobre a ponte; atira-os ao fosso e avança para a barbacã. Eu vou sahir pela porta

principal e atacar a barbacã pelo outro lado; e se conseguirmos retomar esse posto, certamente nos defenderemos lá até que sejamos soccorridos ou pelo menos nos concedam condições razoaveis.

—Isto é bem pensado, disse De Bracy; eu acceito-o pela parte que me toca... e tu, templario, não me faltarás?

—Não, respondes Bois-Guilbert, serei para ti como a unha com a carne. Mas avia-te, em nome de Deus!

—De Bracy reuniu á pressa os seus homens e caminhou para a poterna, que mandou abrir immediatamente. No mesmo instante ella cedia á força portentosa do Cavalleiro Negro, que se precipitou contra De Bracy e a sua gente. Dois homens foram logo a terra e os restantes recenaram apezar de todos os

da e na qual os dois temiveis campees agora luctavam corpo a corpo, retumbava com os furiosos golpes que descarregavam um no outro, De Bracy com a sua espada e o Cavalleiro Negro com a sua acha formidavel. Por fim o normando recebeu na cimeira do elmo um golpe tão violento que o estendeu ao comprido no pavimento, e se elle não lhe tivesse amortecido parte da força com o escudo, nunca mais se levantaria do chão.

—Rende-te, De Bracy, disse o Cavalleiro Negro, baixando-se sobre elle e apoiando sobre a viseira do seu capacete o punhal fatal com que os cavalleiros acabavam os seus inimigos (e que se chamava adaga de mercê). —rende-te, Maurico Bracy, soccorrido ou não soccorrido, quando não és um homem morto.

CONHECIMENTOS UTEIS

Os sapos

Na Australia ha lavradores que se dedicam ao lucrativo commercio de exportação de sapos, o que lhes rende bem bom dinheiro.

Na Franca e Inglaterra são os sapos importados por bons preços, porque, lançando-os para as hortas ou jardins, exterminam todos os parasitas destruidores de plantas. Disse-se que entre nós succede, precisamente o contrario: em vez de os conservar-mos, em proveito da agricultura, destruímos-os pela repelencia que nos offerece o inoffensivo e util batrachio, que mereceu já do immortal poeta Victor Hugo ser cantado em alexandrinos extraordinarios.

Pois... para bem longe tal repugnante bicho.

O petroleo na agricultura

O petroleo é um excellente insecticida, que, pelos bons resultados já obtidos em alguns paizes e ainda pelo seu diminuto preço, deve ser empregado na agricultura.

O cheiro que exhala é tão activo, que por si só é sufficiente para afugentar alguns animaes nocivos. O oleo impuro deve ser preferido, attentos os melhores resultados que d'elle se obtem.

Os agricultores que tem empregado este precioso insecticida obtiveram os seguintes resultados:

1.º Regados os morangueiros com algumas gottas de petroleo, misturadas em cada regador de agua, os insectos em pouco tempo são destruidos ou afugentados pelo cheiro d'esta substancia.

2.º E' veneno effizaz para matar os ratos, para esse effeito trinta grammas de petroleo impuro em um litro de agua. A mistura deita-se nos buracos por onde estes animaes costumam sahir.

3.º Para livrar os animaes domesticos da acção dos insectos parasitas, bastam algumas fricções com agua petrolisada.

Pouco depois da fricção devem os animaes ser bem lavados e ensaboados.

4.º Se regarmos uma horta com agua e algum petroleo, isso será o sufficiente para destruir todos os caracões e lesmas que nella existam.

5.º A agua petrolisada é remédio seguro para destruir os hospedes incommodos que, durante o verão infestam os leitões.

Aos viticultores

Nunca é demais lembrar que a condição indispensavel para fabricar e conservar bom vinho é a limpeza mais escrupulosa do vasilhame empregado.

Nas adegas grandes onde ha caldeiras de vapor, o meio simples e mais expedito para livrar o vasilhame dos germens nocivos consiste em escaldar os toneis, dornas, cellas, etc., por meio d'uma corrente prolongada de vapor.

Mas como proceder onde não ha vapor?

—Não quero render-me a um vencedor desconhecido, replicou De Bracy em voz debil. Dize-me o teu nome, ou faze de mim o que quizeres... Ninguém poderá dizer que Mauricio de Bracy foi feito prisioneiro por um villão sem nome.

O Cavalleiro Negro segredou-lhe algumas palavras ao ouvido.

—Entrego-me como prisioneiro, soccorrido ou não soccorrido, disse o normando, mudando o tom orgulhoso e recalitrante no de uma sombria mas profunda submissão.

—Vae para a barbacã, disse o vencedor em tom de auctoridade, e espera lá as minhas ordens.

—Mas primeiro deixa-me dizer-te, tornou De Bracy, uma cousa que te importa conhecer. Wilfredo de Ivanhoé está no castello, ferido e prisioneiro, e morrerá no meio

Quando os recipientes não apresentam nada de anormal no seu cheiro, lavam-se simplesmente com agua a ferver, deixam-se escorrer e dá-se-lhes uma forte mechagem; é bom repetir a operação immediatamente antes das vasilhas entrarem em serviço.

O vasilhame com cheiro a bafio ou qualquer outro, lava-se com uma solução o mais quente possivel de carbonato de sodio a 10%, na proporção de 5 litros de liquido por cada hectolitro de capacidade da vasilha. Depois, despejam-se, deixam-se escorrer e lavam-se com agua contendo 10% de acido sulfurico concentrado, do commercio. Quando se faz a mistura de agua e de acido sulfurico, deve-se deitar este ultimo na agua; de contrario póde haver accidentes perigosos. Finalmente, lavam-se umas poucas de vezes com agua commum.

Nos grandes toneis que apresentam mau cheiro, o tratamento com o carbonato de sodio e acido sulfurico é bastante caro e não sem perigo para o operario.

Para estes, é preferivel escovar e raspar fortemente as aduellas por dentro e queimar as superficialmente com um maçarico de soldador. O operario deve chamuscar as aduellas de cima para baixo, dirigindo o jacto da lampada especialmente para as juntas, tendo cuidado, já se vê de queimar as aduellas só muito superficialmente. Finalmente, lava-se e meche-se.

Não se esqueçam de lavar e enxugar bem todo o material, depois do serviço acabado. As condutas, tubos e bombas lavam-se com uma solução de carbonato de sodio a 5% e depois com agua. Os objectos de borracha desinfectam-se na mesma solução aquecida a 50%, isto é, a temperatura que a mão possa ainda supportar; depois, passam-se por agua morna.

«O OCCIDENTE»

O n.º 819 do Occidente, publica as seguintes gravuras primorosas: retrato do coronel Roosevelt, novo presidente dos Estados Unidos; As esquadras portugueza e ingleza, em Lagos; Porto de Lourenço Marques, estaleiro dos blocos destinados á construcção do muro e caes; Cooperativa das obras do porto, o refeitório, cozinhas e habitações para os operarios e secretaria; O Real Theatro de S. Carlos Ceira Ferrani.

Advertisement for Typographia do Povo de Aveiro, featuring a decorative border and text about printing services and quality.

Uma alma no corpo d'um burro

No boulevard Malherbes, em Paris, reside uma senhora, viuva, que desde a morte do marido nunca mais, segundo dizem, teve alegria.

Ha tempos, porém, metteuse-lhe na cachimonia que a alma do marido voltára do outro mundo e incarnára n'um burro d'um trapeiro que todos os dias lhe passava á porta. Desde então não houve caricias nem cuidados que o burro lhe não merecesse; e o trapeiro, percebendo que tinha uma boa mina a explorar, foi arripalhando á triste viuinha e com pretextos varios, varias somas. Mas, por fim, uma alma que não era a que escolhéra o corpo do burro para vivenda, abriu os olhos a carinhosa viuva e levou-a queixar-se á policia contra o trapeiro e... não sabemos se tambem contra o burro.

Encontrar almas de burro em corpo de homem, isso é vulgar; mas alma de homem em corpo de burro é caso para abysmar.

E ali está a que fica sujeito quem cai no luxo de ter alma de gente: vê-la, depois de morto, no corpo d'um burro.

HORARIO DOS COMBOIOS

De Aveiro para o Norte

Table with 2 columns: De manhã ás and De tarde ás, listing train times for routes to the north.

De Aveiro para o Sul

Table with 2 columns: De manhã ás and De tarde ás, listing train times for routes to the south.

Prophecias extraordinarias de uma somnambula italiana

São numerosissimas em Roma as somnambulas extra-lucidas, abundando as videntes, para consolação das pessoas que diariamente acodem a consultal-as. A que mais triumphos tem alcançado, pela precisão das suas informações, é uma italiana que adoptou o nome de Miss Bello, tendo causado profunda sensação em Italia as suas ultimas prophecias.

Diz que em breve os socialistas e anarchistas tentarão destruir a Italia a ferro e fogo, mas que Victor Manuel terá a gloria de restabelecer a ordem.

Quando Leão XIII morrer, o rei devolverá Roma ao seu successor, indo Victor Manuel estabelecer a capital em Napoles.

Ficarão cidades livres Genova, Milão, Veneza e Livorno, ficando Saboya e Nice em poder da Italia, dando-se como compensação á Franca as fronteiras do Reno.

Um principe do ramo dos Capetos reinará em Franca, por vontade do povo, ansioso de que se desenvolva o mais bello dos programmas.

poterna, perseguiam os soldados de De Bracy, desanimados e desesperados, dos quaes alguns pediam mercê, outros offerciam uma vã resistencia e a maior parte fugiam para o pateo interior. Quanto a De Bracy, levantou-se do chão e seguiu o seu vencedor com um olhar amargo.—Elle não se fia em mim, repetiu elle, mas mereci eu a sua confiança?—E tendo levantado do chão a sua espada, tirou o capacete da cabeça em signal de submissão, e dirigindo-se para a barbacã, entregou a espada a Locksley, a quem encontrou no caminho.

—Valoroso cavalleiro a quem pertence a nossa victoria, disse Locksley ao negro campeão, pois sem a vossa grande coragem e os vos-

A Alemanha será dividida, a Russia apoderar-se-ha de Constantinopla, e a Noruega separada da Suecia, proclamará a república scientifica e sentimental.

Dentro de 50 annos, os chinezes, convertidos em povo guerreiro, procurarão invadir a Europa, mas salvará-a um Tzar obediente ao Papa, que então será chefe da igreja universal, por se lhe terem submettido os judeus, os protestantes, os gregos orthodoxos, etc.

Apparecerá então na terra o Anti-Christo, de raça hebraica, a quem o propheta Elias virá converter.

Assim continua a sibilla romana com as suas extraordinarias historias que numerosas pessoas na Italia admiram e creem como artigos de fé.

Advertisement for Singer sewing machines, mentioning a factory in Fabril and a store in Aveiro.

Propaganda para a guerra

O governo allemão acaba de decidir que, a partir do dia 15 do corrente, os empregados dos caminhos de ferro do Estado possam seguir cursos de lingua russa, especialmente para elles organizado em Bromberg e em Dantzig. Os agentes que seguirem estes cursos ficarão isentos do serviço profissional durante nove mezes.

Na previsão d'uma guerra com a Russia, o governo de Berlim deseja ter uma importante reserva de empregados que falem a lingua do inimigo.

Sabe-se que, em tempo de guerra, costumam os allemães organizar serviço especial de caminhos de ferro de campanha. Os agentes que tenham frequentado estes cursos serão naturalmente indicados para o serviço.

O governo da Alemanha tem todo o cuidado de ministrar aos seus servidores os meios de por elles ser o melhor servido possivel.

Todos se lembram—os que são ainda d'esse tempo—que, quando da guerra franco-prussiana, os soldados allemães eram encontrados no seu bivaque tendo estendidas diante de si cartas topographicas da Franca, e que muitos d'elles falavam francez, ao passo que os soldados francezes nem sabiam a allemão, e passavam as horas de ocio embriagando-se ou cantando canções obscenas.

Os cursos de russo para os empregados dos caminhos de ferro são uma nova providencia para qualquer eventualidade futura.

Advertisement for lawyer Jayme Duarte Silva, located at R. DO SOL - AVEIRO.

—De Bracy, disse o cavalleiro, és livre, vae-te embora. Aquelle de quem és prisioneiro desdenha vanglor-se do passado. Mas tem cuidado para o futuro, que te póde acontecer coisa peor. Repito-te, Mauricio de Bracy: tem cuidado!

De Bracy inclinou-se profundamente e em silencio e já para se retirar quando d'entre os yeomen se levantou um clamor unanime de execrações e apupos. O activo cavalleiro parou no mesmo instante, voltou para traz, cruzou os braços, endireitou-se a toda a sua altura e exclamou:—Cala-vos, cães aculados! Vós ladraes de longe ao veado mas não ousaes fazer-lhe frente.

—Acceito a offerta, disse o cavalleiro, com a mesma franqueza com que é feita; e peço a permissão de dispôr a meu bel prazer de Mauricio de Bracy.

—Pertence-te desde já, disse Locksley, e tanto melhor para elle, porque, se assim não fosse, o tyranno havia de servir de ornamento ao mais alto ramo d'este carvalho, com todos os seus companheiros francos que nós pudessemos agarrar, enforcados em roda d'elle, tão juntos como bolotas. Mas elle é teu prisioneiro e nada tem a recear, ainda que tivesse matado meu pae.

Uma gruta da Dordogne

Numa das suas ultimas sessões, a Academia das sciencias de Paris occupou-se da descoberta em Combarelles, na Dordogne, pelos srs. Capitan e Brennil, d'uma gruta da epocha paleolithica, tendo as paredes ornadas de gravuras prehistoricas. Na sessão do dia 24 da mesma academia, os auctores d'aquella descoberta fizeram saber que acabavam de descobrir não longe de Combarelles uma outra gruta, igualmente da epocha paleolithica, mas apresentando a notavel particularidade de ter figuras pintadas.

A nova gruta, chamada do fundo de Ganne, abre-se a meia-altura da penedia gredosa da estrada dos Eyzies a Saint-Cyprien, a vinte metros approximadamente acima do fundo do valle. De disposição muito irregular, esta gruta mede 2 a 3 metros de largura e tem por vezes 7 a 8 metros de altura.

As primeiras figuras que se encontram nas suas paredes estão a 65 metros da entrada. São formadas d'um traço finamente graduado e realçadas por uma facla de cor negra, de 2 centimetros. Alguns animaes figurados, particularmente uma renna de 1.º 50 e um pequeno equideo d'uns 50 centimetros, estão inteiramente pintados a preto e têm a apparencia das silhuetas que se vêem nos vasos gregos primitivos. Os srs. Capitan e Brennil encontraram ainda diversas figuras de animaes aocre vermelho.

Os desenhos são em numero de 76 e comprehendem aurochs, rennas, equideos, antilopes e mamuths. Em summa: esses desenhos constituem verdadeiros frescos da epocha magdaleniana, e que, verosimilmente, são menos antigos que as figuras gravadas da gruta de Combarelles.

Advertisement for Vinho puro de Bucellas, mentioning its quality and availability at the Peixe restaurant in Aveiro.

ANNUNICOS VENDEM-SE

Uns ricos paramentos de missa, e outros mais ordinarios, mas em perfeito estado de conservação. Tambem se vende um missal e um calix, combinado.

A quem precisar dão-se esclarecimentos na redacção d'este jornal.

VENDEM-SE na antiga casa de Manuel Maria, largo do mesmo nome, rua direita, d'esta cidade, e por preços vantajosos os melhores bagaços para alimentação de todos os animaes.

—De Bracy, disse o cavalleiro, és livre, vae-te embora. Aquelle de quem és prisioneiro desdenha vanglor-se do passado. Mas tem cuidado para o futuro, que te póde acontecer coisa peor. Repito-te, Mauricio de Bracy: tem cuidado!

De Bracy inclinou-se profundamente e em silencio e já para se retirar quando d'entre os yeomen se levantou um clamor unanime de execrações e apupos. O activo cavalleiro parou no mesmo instante, voltou para traz, cruzou os braços, endireitou-se a toda a sua altura e exclamou:—Cala-vos, cães aculados! Vós ladraes de longe ao veado mas não ousaes fazer-lhe frente.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

ALBINO PINTO DE MIRANDA, gerente da casa de Manuel José de Mattos Junior—o **MANUEL MARIA**—d'esta cidade, faz publico que sendo agente d'uma casa commercial de Lisboa, tem para vender em boas condições para o commercio **café cru de diversas marcas, café torrado em grão e moido, avulso e empacotado**, por preços muito baixos, rivalizando com vantagem com as casas congêneres do Porto. As vendas são a praso, e sendo a prompto pagamento têm desconto.

Na casa de que é gerente, além dos generos acima mencionados, vendidos ao publico com muita vantagem, tem em saldo uma grande quantidade de louça de Sacavem que vende com 15 p. c. de desconto da tabella da fabrica e alguma com 20 p. c. Tem o deposito dos vinhos da Companhia Vinicola, composto de todas as marcas, não exceptuando o bello *Champagne*.

Ha também vinhos de outros armazens do Porto, das marcas mais acreditadas, por preços rasoaveis, fazendo grandes descontos para revender.

Deposito de adubos chimicos para todas as culturas e por preços vantajosos.

Armazem de vinhos da Bairrada, que vende a 60 réis o litro, tinto; branco a 100 e 200 réis, sendo para consumir em casa do freguez.

Tem mercearia bem sortida. Vende sulfato de cobre e de ferro, chumbo para caça (pelo preço do Porto, sendo por caixa de 30 kg.), bolacha e biscoito das principaes fabricas do paiz, conservas e massas alimenticias, petrechos para caçadores e objectos para escriptorio, aguardente de vinho, cereaes e alcool, com grandes descontos para revender, e muitos outros artigos impossiveis de mencionar.

Encarrega-se da compra ou venda de qualquer mercadoria mediante commissão.

Rua Direita (Largo do Manuel Maria)

AVEIRO

FERRAGENS, zinco, chapa zincada, chumbo em barra e em pasta, estanho, prégos, parafusos, pás de ferro, arame zincado, tintas preparadas e em pó vernizes, oleo, aguarraz, alcool, brochas, pinceis, cimento sulfato de cobre e de ferro, chloreto, enxofre, gesso de estuque, vidraça, telha de vidro, chaminés e torcidas para candieiros, papelão, artigos de mercearia e muitos outros.

A' venda no estabelecimento de

Domingos José dos Santos Leite

RUA DO CAES

AVEIRO

NOVA ALOQUILARIA

DE

MANUEL PICADO & PEREIRA

(Antiga casa de Fernando Christo)

N'esta casa continúa a haver carros de aluguer, servindo-se os freguezes com a maior regularidade e economia de preços.

Vende-se palha sarrotada para gado.

Rua da Alfandega—AVEIRO

MAIS UM TRIUMPHO!

As machinas para coser da Companhia SINGER obtiveram na Exposição de Paris de 1900 o mais alto premio, **Grand-Prix**.

E' mais uma victoria junta a tantas outras que estas excellentes e bem construidas machinas teem alcançado em todas as exposições.

AVEIRO

75—RUA DE JOSÉ ESTEVÃO—79

POVO DE AVEIRO

ROLÃO PALMA

ESTA farinha muito mais barata e superior do que qualquer outra para a engorda de porcos, gado vaccum, galinhas, etc. etc. vende-se unicamente no estabelecimento de José Gonçalves Gamellas.

Praça do Peixe

NOVIDADE LITTERARIA

SIGAMOL-O!

Sensacional romance de H. Sienkiewicz, auctor do **QUO VADIS?** seguido de mais dois soberbos contos do grande escriptor polaco.

Trad. de **EDUARDO NORONHA**

Um luxuoso volume, com uma lindissima capa a cores e ornado com magnificas illustrações.

Preço 500 réis

A' venda na Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e em todas as tabacarias e livrarias.

SEM DOGMA

Notabilissimo romance, em 2 volumes, de H. Sienkiewicz, auctor do

QUO VADIS?

tradução de **EDUARDO DE NORONHA**

300 rs. cada volume 300

A' venda o 1.º volume, com uma capa a cores, na Secção Editorial da Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50—LISBOA.

POVO DE AVEIRO

Este periodico vende-se todas as segundas-feiras na tabacaria **MONACO**, á Praça de D. Pedro—Lisboa.

ALMANACH HACHETTE

PARA 1901

Já se acha á venda na livraria Mello Guimarães, d'esta cidade.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Os Misterios da Inquisição

POR

F. GOMES DA SILVA

Obra illustrada a cores por Manuel de Macedo e Roque Gameiro.

Nos *Mysterios da Inquisição* descrevem-se horrores que agitam afflictivamente a alma, scenas que fazem correr lagrimas, escarpellam-se figuras d'outros tempos, encadeiam-se acontecimentos dispersos e tenebrosos, fustiga-se a hypocrisia, enaltecem-se as grandes virtudes, faz-se rebrilhar a verdade e põem-se em relevo todos os personagens que entram n'este grande drama, em que vibram commoções da maior intensidade e affectos do mais exaltado amor.

Precioso brinde a todos os senhores assignantes: Uma magnifica estampa esplendidamente colorida, medindo 0,55x0,44, a qual representa uma das scenas cuja recordação ainda hoje nos é grata e que o nosso coração de portuguezes ainda não pode olvidar.

Os pedidos de assignaturas podem ser feitos á *Companhia Nacional Editora*—Secção Editorial—Largo do Conde Barão, 50, Lisboa—ou aos seus agentes.

NOVIDADE LITTERARIA

O DILUVIO

Grandioso romance historico de Henryk Sienkiewicz, auctor do **QUO VADIS?**, traduzido directamente do polaco por Selda Potocka e Eduardo de Noronha. Desenvolve-se n'esta obra, ao lado de paginas vibrantes e commovedoras, as homericas luctas da Polonia contra a invasão dos outros povos do norte. Muitos criticos consideram **O DILUVIO** superior ao **QUO VADIS**.

A' venda o 1.º volume em formato grande e com uma bellissima capa a cores

Preço, 300 réis

Pedidos á Secção Editorial da Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa.

ARMAZENS

DA

BEIRA-MAR

DE

MANUEL GONÇALVES MOREIRA

PRAÇA DO COMMERCIO, 19 A 22

R. DOS MERCADORES, 1 A 5

AVEIRO

D'aqui levarás tudo-tão sobejo (Luz. Cam.)

Preços fixos

VENDAS SO A DINHEIRO

CONFECÇÕES:

Fazendas de novidade de lã, linho, seda e algodão. Camisaria, gravataria, livraria, papelaria e mais objectos de escriptorio. Officina de chapelaria. Chapéus para homem, senhora e creanças. Centro de assignatura de jornaes de modas e scientificos, nacionaes e estrangeiros.

Importação directa de artigos da Madeira: obra de verga, bordados, rhum e vinho (qualidade garantida).

Unico deposito dos vinhos espumosos da Associação Vinicola da Bairrada.

Representante da casa Beirão, de Lisboa, encarrega-se de mandar vir bicyclettes **Clement** e machinas de costura **Memoria**, bem como todos os accessorios para as mesmas.

Louças de porcelana, quinquilharías, bijouterias, perfumarias (importação directa).

Flores artificiaes e coróas funerarias.

Ampliações photographicas. Encadernações.

N. B.—Não se aviam encomendas que não venham acompanhadas da respectiva importancia.

PARÁ E MANAUS



Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e mais portos do Brazil, passagens em 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, em todas as companhias de paquetes, a preços reduzidos. Vapores a sahir de Leixões e Lisboa.

As passagens tomadas n'esta agencia gosam de todas as regalias e abatimentos concedidos pelas companhias ao srs. passageiros; tambem se sollicitam passaportes e trata-se de obter no Porto e nas provincias todos os documentos necessarios para os mesmos.

Passagens gratis

Concedem-se a familias de agricultores, para o Estado de S. Paulo, pelos paquetes de 13 de cada mez em Leixões

Para mais esclarecimentos, dirigir nos agentes habilitados, em harmonia com a lei.

Africa Occidental

Paquetes em 6 e 21 de cada mez.

ABEL, PAULO & PEREIRA

82, PRAÇA DA BATALHA, 83

(EM FRENTE AO GOVERNO CIVIL)

PORTO

PUBLICAÇÕES

Bibliotheca

HORAS ROMANTICAS

Collecção de romances notaveis, esplendidamente traduzidos para portuguez, em lindissimas edições, ao alcance de todas as bolsas.

QUO VADIS? (2.ª edição) de H. Sienkiewicz.—3 volumes.

VIDA DE LAZARILLO DE TORMES, de Mendoza.—1 vol.

EULALIA PONTOIS, de F. Soulié.—1 vol.

A AMOREIRA FATAL, de E. Berthet.—1 vol.

SENHOR EU, de Farina.—1 vol.

Cada volume, 100 rs.

Pedidos á Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e a todas as livrarias e tabacarias.

COMPANHIA NACIONAL EDITORA

Successora da antiga casa David Corazz

Viagens Maravilhosas

Coroadas pela academia franceza

A CARTEIRA

DO REPORTER

POR

JULIO VERNE

Com esplendidas illustrações de L. BENETT. Trad. de PEDRO VIDOEIRA

50 rs. cada semana, no acto da entrega

“O NORTE”

Em Aveiro vende-se no kiosque Central.